QUEIMA-PÉ

Com baixa vazão em rio, reservatório é utilizado para abastecimento

Queima-Pé com baixa vazão

Reservatório 100% cheio

Reservatório de água bruta está localizado próxima da ETA

RODRIGO SOARES / Redação DS

A baixa vazão do Rio Queima-Pé, responsável pelo abastecimento de água em Tangará da Serra, tem deixado a população preocupada devido a grave crise hídrica que assolou o município no ano de 2016. Diante da situação, o Serviço Antônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) está tomando providências e já utiliza água da reservação para que não volte a faltar água nas torneiras dos tangaraenses.

Conforme publicação do prefeito Fábio Martins Junqueira em suas redes sociais, o Município conta com um reservatório de água bruta próximo da Estação de Tratamento de Água (ETA), com 100% da reservação nesta quinta-feira, 12 de setembro, "disponível para a segurança hídrica", assegurou o Chefe do Executivo.

De acordo com o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, a situação atual do Queima-Pé é semelhante a da vivida em 2016. "O rio

> 100% de reservação (...) para segurança hídrica

está dando pouquíssima vazão. Então, nós já estamos usando reservação. Só que a reservação que nós usamos em 2016, nós já temos. Nós estamos usando aquela que nós construímos. Nós ganhamos já 45 dias e temos ainda mais cerca de 30 dias com essa produção de água", afirmou o diretor em entrevista à imprensa, manifestando preocupação com as previsões elaboradas pelos institutos de meteorologia.

"Quando é que retomam as chuvas? Nós não sabemos. Teve uma previsão para agosto, não houve. Para a segunda semana de setembro, não houve. Então, a gente não tem essa informação e quando os institutos profissionais de meteorologia passam, elas não estão se confirmando ou vão sempre adiando. Existe então essa dúvida de quando retoma", pontuou Torres.

Nesta sexta-feira, 13 de setembro, Wesley Torres concederá uma entrevista coletiva à imprensa, oportunidade em que falará a respeito de quais medidas estão sendo tomadas e se haverá racionamento ou não de água em Tangará da Serra.

Wesley Lopes Torres, Diretor do Samae

APESAR DE RESERVAÇÃO

"A gente precisa economizar", alerta Wesley Torres

Diretor apontou estatísticas do uso de água no município

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Apesar do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) possuir reservatórios de água, é fundamental a conscientização da população para que o município não passe novamente pela crise hídrica que assolou os tangaraenses no ano de 2016.

"Nós temos essa reservação ainda para um longo período, mas a gente precisa economizar", pontou Wesley, destacando a necessidade de que a população compreenda a atual situação e utilize água apenas para atividades essenciais no dia a dia.

"São ações que a gente precisa e agora só conseguiremos com o apoio da população, a compreensão. Ninguém quer viver o que vivemos. Nós trabalhamos, estamos desenvolvendo ações para que não vivamos de forma alguma o que nós vivemos em 2016, mas é hora de arregaçar as mangas, cada um fazer sua parte, porque de fato nós precisamos do uso racional da água", reforçou.

O diretor do Samae

> Nós precisamos do uso racional da água

apresentou ainda estatísticas acerca da quantidade de água tratada em Tangará da Serra, comparando os dados do mesmo período de 2016 aos de setembro de 2019. É importante considerar que um novo reservatório foi construído, ampliando a capacidade de tratamento de água na ETA.

"No ano de 2016, nesse período que estamos em setembro, a gente tratava entre 250 e 280 litros por segundo. Isso representa menos de 1 milhão de litros por hora. Hoje, a gente está tratando em média 340 litros por segundo e isso representa por dia 6 milhões de litros a mais hoje do que naquele período. Se a gente fizer a conta disso por 30 dias, isso dá uma diferença de 180 a 190 milhões de litros no mês", explicou.